

**ESTUDO SOBRE A IMPROVISÇÃO SONORA E JOGOS LÚDICOS COMO RECURSO
MUSICOTERAPÊUTICO**

Pietra Gomes Boaventura dos Santos (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Curitiba II, pietraboaventuramt@gmail.com

Rodrigo Aparecido Vicente (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, rodrigo.vicente@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Os jogos, a brincadeira e a improvisação são atividades essenciais para a vida humana que merecem maior atenção quanto às suas potencialidades como recursos musicoterapêuticos. O presente trabalho, utilizando da abordagem qualitativa e de caráter exploratório, revisa estudos filosóficos, histórico-culturais, sociológicos, pedagógico-musicais e do campo da Musicoterapia buscando aprofundar a reflexão em torno da teoria e da prática musicoterapêuticas à luz da investigação das noções de improvisação sonora e jogos lúdicos. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa a partir de livros e diversas bases de dados, em que os conceitos de improvisação e jogos lúdicos foram estudados a partir de uma perspectiva em espiral que possibilitou um diálogo entre os autores das diferentes áreas, dentre eles Friedrich Schiller, Johan Huizinga, Roger Caillois, Sandra Chacra, Teca Alencar de Brito, Kenneth Bruscia e Tony Wigram. Como resultado, para além da necessidade de ampliação de pesquisas acadêmicas sobre o tema em perspectiva interdisciplinar, se sobressaiu a profundidade e a potência da improvisação sonora e dos jogos lúdicos como recursos musicoterapêuticos que, acessando diversas camadas da razão e da sensibilidade humanas, possibilita e incentiva sua expressão, autonomia, independência e emancipação.

Palavras-chave: Musicoterapia. Improvisação sonora. Jogos lúdicos.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Pietra Gomes Boaventura dos Santos.